



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hiponatremia Em Uti Pediátrica De Um Hospital Público De Teresina-Pi.

Autores: MARIA CLARA PIMENTEL LOPES (FACID DEVRY); CARLOS LEONARDO EVANGELISTA BENTO DOS SANTOS (UFPI); INGRID NAIANE DE OLIVEIRA BARROS (UFPI); MARIANA PIMENTEL LOPES (UESPI); LUMA ARAÚJO BORGES DE MOURA (UFPI); ANA KARLA LOPES RODRIGUES (FACID DEVRY); YLARA LIZA PORTO DE CARVALHO (FACID DEVRY)

Resumo: Objetivo: avaliar a prevalência de hiponatremia em uma UTI pediátrica de um hospital público de Teresina-PI e verificar manejo adequado do distúrbio hidroeletrólítico. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva, de campo, com abordagem quantitativa, analisou-se 73 prontuários de pacientes internados no ano de 2013 na UTI pediátrica através de um questionário contendo identificação do paciente, número do seu prontuário, o gênero, a idade em anos e meses, o diagnóstico médico na admissão, presença de comorbidades, tempo de hospitalização na UTI, diagnóstico de hiponatremia, manejo do distúrbio e se foi alcançado valor normal de sódio após 48-72 hrs. Os dados foram tabulados em planilha específica no Excel e analisados por estatística descritiva, posteriormente os resultados obtidos foram expostos em tabelas e gráficos. Resultados: 61% dos pacientes na UTI apresentaram hiponatremia. Mais de 50% das hiponatremias ocorrem durante a hospitalização. Apenas 77,78% receberam algum tipo de intervenção, destes 77,14% com SF0,9%. Após 48-72 horas 40% dos pacientes alcançaram um valor normal de sódio, 28,57% alcançaram um valor inferior e 33,43% não foi feito o controle sérico de sódio. Conclusão: A prescrição dos pacientes com hiponatremia foi negligenciada e em grande parcela dos pacientes diagnosticados e tratados não foi feito o controle sérico do sódio para avaliar a resposta terapêutica. Mediante a relevância deste fator na evolução do quadro clínico em pacientes agudamente doentes e impacto no tempo de hospitalização, morbimortalidade e seqüelas, principalmente neurológicas, conclui-se que uma abordagem prática e precoce é necessária.